

O USO DE GLOBOS DIGITAIS PARA PRODUÇÃO DE PRANCHAS DE ATIVIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Stephanie Costa da Rocha¹

Vinicius da Silva Seabra¹

1 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Formação de Professores. Departamento de Geografia. Grupo de Pesquisa Dinâmicas Ambientais e Geoprocessamento. (stephanierocha436@gmail.com; vinigeobr@yahoo.com.br).

ABSTRACT

Nowadays, the school has presented a great technological demand, both by the teachers and by the students, in view of the advancement of technology. As a result, the need and importance of geotechnologies emerged in the classroom, that is, in the students' daily lives. Having access to free and quality resources is extremely important for teachers to be able to have the help of geotechnologies as a way of complementing the construction of their classes. Therefore, digital globes prove to be effective tools, in which teachers are able to access this resource with ease and availability. Therefore, the purpose of this work is to show the results obtained through the workshops held in the Municipality of São João de Meriti, in which they obtained satisfactory results, showing how teachers are able to obtain possibilities for the construction of their own didactic materials, either in educational games and on activity boards.

Keywords: Google Earth, Geotechnologies, Cartographic Literacy.

INTRODUÇÃO

A cartografia é uma ciência que tem como finalidade a representação da superfície terrestre, na qual tem como produto final, a realização de mapas, plantas e representações do espaço. Segundo, Seabra e Leão, a cartografia é um meio que possibilita reunir fatos, como a localização do indivíduo no espaço, além disso, também pode obter a espacialidade de fenômenos na superfície terrestre. Ademais, a tecnologia é um fator primordial para a cartografia, já que através dela, é possível ter um aprimoramento dos fenômenos estudados. (SEABRA e LEÃO 2018).

Portanto, compreender a cartografia e suas possibilidades, torna-se imprescindível a quaisquer indivíduos, pois, compreender as cartas é uma das formas de compreender o espaço habitado, desde a sua localização, paisagens ligadas a natureza e o uso estratégico dos elementos naturais e humanos.

Sendo assim, a proposta deste artigo é discutir as possibilidades de elaboração de diferentes atividades que contribuam para a formação dos professores através Alfabetização Cartográfica, a partir do uso de Geotecnologias e demais

recursos didáticos. Essas práticas serão apresentadas através de pranchas de atividades, pelo professor regente da turma, no qual serão exercícios construídos via imagens de satélite apresentadas por globos digitais, mais especificamente o Google Earth. Segundo Richter et. al. (2012) apontam que os globos digitais, por exemplo, têm criado condições para melhor discussão de conceitos geográficos e desenvolvimento da capacidade dos alunos para a leitura crítica e interpretação do espaço. Estas ferramentas contribuem para a construção do conhecimento do aluno a partir de suas próprias experiências.

Através da compreensão, percebe-se que diversos afazeres corriqueiros são compreendidos, como por exemplos, localização do seu próprio espaço físico, aspectos políticos, sociais, históricos, econômicos e culturais. Logo, a alfabetização cartográfica é extremamente importante no aprendizado dos alunos em formação, ou seja, dentro da sala de aula e no cotidiano dos indivíduos.

METODOLOGIA

Os globos digitais são geotecnologias, nas quais são de fácil acesso, seja tanto pelo docente, quanto para o discente, além disso, o Google Earth tem capacidade de extrair imagem em diferentes escalas, ou seja, demonstrando uma nova forma de leitura do espaço, seja em multiescalar, multitemporal e conseqüentemente mostrando o aluno as diversidades de interpretações de suas vizinhanças ou do mundo global.

Essa ferramenta, tem como principal objetivo didático, a construção e produção de pranchas de atividades feitas pelo professor, desde a realidade local do seu aluno, a uma realidade de outro ambiente, além de poder explorar outros conceitos geográficos. Além disso, esse software tem a facilidade dos modos de visualização, como por exemplo, a formas em 2D, 3D, visão oblíqua e vertical, os quais ajudam os professores a construir as suas pranchas de atividades, de acordos com os conceitos geográficos utilizados no momento de suas aulas.

Com o software, Google Earth, os professores possuem uma maior facilidade em construir suas pranchas de atividades, já que a mesma é uma ferramenta gratuita e ainda está em diversos meios de comunicação eletrônicos, como: telefones moveis, notebooks, computadores, tablets e entre outros meios eletrônicos. Logo, esse mecanismo torna-se imprescindível no ensino básico de Geografia, desde seus anos iniciais, aos anos finais.

Através dessa ferramenta, os docentes conseguem planejar aulas, como coletas de materiais a partir da ferramenta Google Earth, com o propósito de estudar questões espaciais, tantos locais e regionais.

“Esta ferramenta permite a construção de representações em escala local, trabalhando o espaço vivido dos alunos, auxiliando na compreensão de diferentes temas da geografia. Destaca-se que estes recursos possibilitam a visualização do espaço obliqua, a vertical, em perspectivas 2D, 3D, bem como na abordagem, de temas geográficos de forma dinâmica e interdisciplinar”.

RESULTADOS

As oficinas também têm por objetivo preparar o professor para a construção de pranchas de atividades (figuras 1, 2 e 3), nos quais, o docente faz o uso dos globos digitais, para a construção de um mapa temático do município de São João de Meriti, com as orientações fornecidas durante as oficinas. Logo, os professores puderam construir o seu próprio material, para o uso coletivo da turma.

Carvalho et. al. (2012) enfatizam ainda que a escola precisa tomar para si estratégias de ensino mais aderentes à nova realidade dos alunos, que hoje estão muito familiarizados com os recursos tecnológicos disponíveis nas mais diversas plataformas digitais.

Além disso, também foram considerados durante os oficiais materiais com valores de baixo custo, como por exemplo, a impressão, com o propósito de complementação da construção das pranchas de atividades, para que dessa forma, seja mais fácil para o docente realizar suas atividades.



Figura 1. Pranchas de Exercício de transformações da paisagem em São João de Meriti – RJ, nos anos de 2003 e 2018.

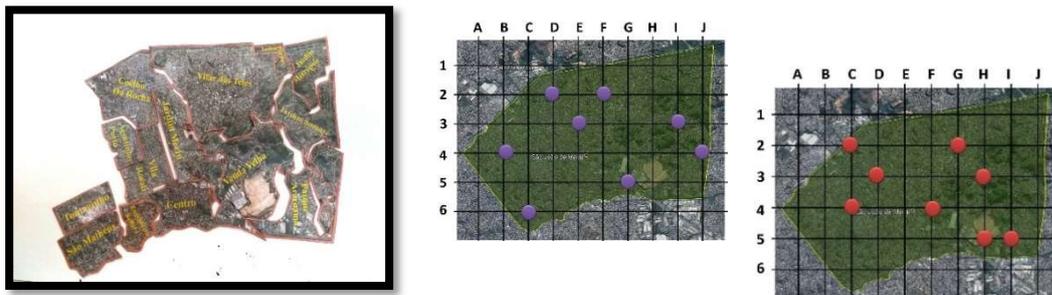


Figura 2: Representação do quebra-cabeça do município de São João de Meriti. Figura 3. Cartelas do Bingo Geográfico do Município de São João de Meriti.

Para mais, foram produzidos jogos didáticos como: quebra-cabeça e bingo cartográfico. Para além, também foram realizados tutoriais em vídeos sobre o manuseio do Google Earth Pro onde foi mostrado seus benefícios.

CONCLUSÕES

O uso das geotecnologias para o ensino de Geografia, é de extrema importância para o docente e discente, pois possibilitam construções de representações espaciais numa perspectiva local. Além de uma escala local, o globo digital possibilita uma diferente forma de orientação e perspectivas, fazendo com que seja possível a produção de atividades voltadas para o ensino e desenvolvimento de habilidades relacionadas a cartografia, como a alfabetização cartográfica, que têm um papel fundamental para a formação de pessoas capazes de compreender as representações espaciais.

Ademais, através de todas essas possibilidades, existe a possibilidade de discutir problemas que fazem parte da vida cotidiana dos alunos e reafirmando o papel da Geografia na compreensão da organização do seu espaço de vivência.

Com isso, é notório a necessidade da construção de mudança da realidade da educação no Brasil, pois o professor tem cada vez menos possibilidade para se dedicar em atividades de formação, já que seu tempo é cada vez mais exíguo. A necessidade de obter um salário digno faz de sua rotina cada vez mais cansativa, com pouca abertura para cursos de atualização e formação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, V.M.S.G; CRUZ, C. B. M.; RICHTER, M. ; SEABRA, V. S. Potencial de Uso das Geotecnologias no Ensino Básico. In: Cristiane Cardoso; Leandro Dias de Oliveira. (Org.). Aprendendo Geografia: reflexões teóricas e experiências de ensino na UFRRJ. 1ed.Seropédica: EDUR, 2012, v. 1, p. 129-140. 2012.

RICHTER, M. ; SEABRA, V. S. ; SOUZA, G. M. . O Desafio do Ensino das Geotecnologias. In: Cristiane Cardoso; Leandro Dias de Oliveira. (Org.). Aprendendo Geografia: reflexões teóricas e experiências de ensino na UFRRJ. 1ed.Seropédica: EDUR, 2012, v. 1, p. 64-75. 2012.

SEABRA, Vinícius da Silva , e Otávio Miguez da Rocha LEÃO. “Apostila de Cartografia .” DAGEOP - Dinâmicas Ambientais & Geoprocessamento . 2018.
<https://www.dageop.com.br/apostila>.